

O Barquinho Amarelo: Salvaguarda e socialização da cultura da infância no oeste catarinense

Roda cotia, de noite e de dia, o galo cantava e a casa caía!

Que tempo bom aquele!

Tempo de correr, de brincar de pega-pega, de fazer casinha, de fazer a canoa virar, de atirar o pau no gato, to, tô!

Tempo de cantar com a Terezinha de Jesus, de passar o anel e, de ter cuidado, para o ovo não ficar choco.

Hoje o tempo é de relembrar, ensinar, registrar, socializar e compartilhar as memórias, os saberes e segredos da confecção dos próprios brinquedos, das rimas e melodias das cantigas de roda...

Bater palmas, pular, imitar situações do dia-a-dia, cantarolar, cirandar... São movimentos comuns ao universo das crianças e, de tão simples e corriqueiros, às vezes não damos a devida atenção, e outras vezes, nem nos damos conta de como eles auxiliam no desenvolvimento integral.

É através das brincadeiras que a criança experimenta novas sensações, emoções, desenvolve habilidades mentais e físicas. O ato de brincar é uma forma de “aprender na prática” e de um jeito divertido, sem cobranças. Ele também expressa elementos da cultura, os costumes, as regras de se conviver em grupo, e uma infinidade de outras habilidades!

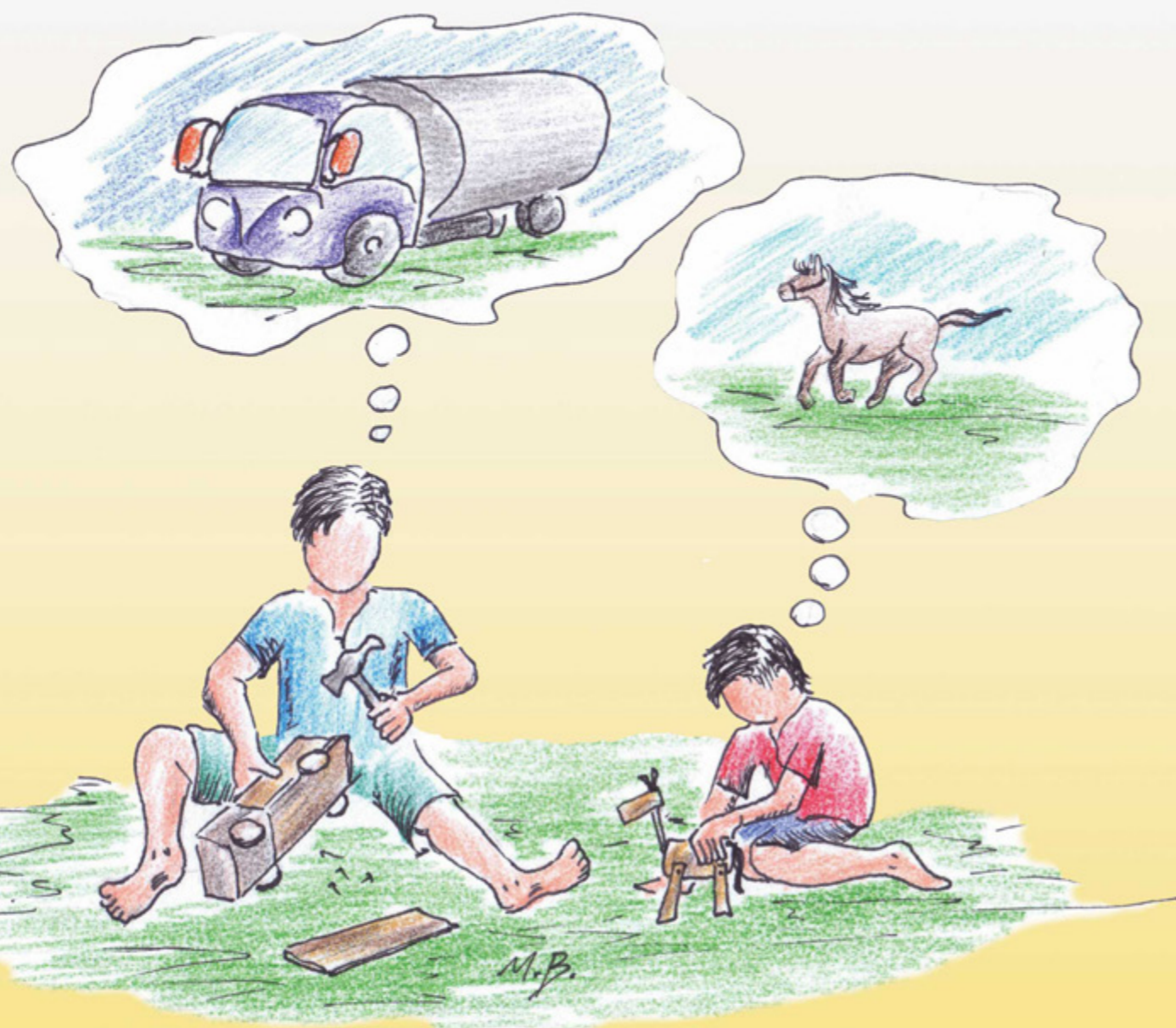
É sempre bom lembrar, que as crianças reproduzem os comportamentos que outras pessoas usam em relação a elas. Por isso, a forma que os adultos agem é muito importante e tem grande influência sobre a maneira da criança brincar e conseqüentemente, de pensar e agir. Ou seja, brincar também é um jeito de educar e preparar a criança para o mundo!

Como o brincar e o jogar são atividades próprias da criança, ao utilizarmos das brincadeiras para auxiliar na sua formação cultural e educacional, é preciso estar atento para que as brincadeiras sejam lúdicas e prazerosas.

Convidados você para conhecer as brincadeiras, representar e confeccionar os passatempos que o papai, a mamãe, o vovô e a vovó brincaram para lembrarmos como eram as travessuras, as combinações e os episódios praticados na infância, pelas gerações passadas.

Equipe do Projeto O Barquinho Amarelo...





“Os guris tinham a criatividade de criar os brinquedos com madeira, carrinhos, cavalinhos e com os cipós, nós fazíamos balanço”.

Alterio Meneghetti, Pinhalzinho-SC



“[...]eu construí meus carrinhos de madeira, a bicicleta de madeira para descer nos potreiros¹, cavalinho de pau a gente mesmo criava e construía”.

Egídio Pedro Triches, Pinhalzinho-SC

¹Potreiros: pastagem cercada utilizada para criação de gado. Antigamente, era comum servir como espaço de lazer às crianças das comunidades rurais.





“Brincávamos de boneca, mas nossa boneca era uma abóbora de pescoço, por que não tínhamos e fazíamos bonecas de milho enroladas nos panos e brincávamos de comadres, com os sabugos nós fazíamos bichinhos.”

Dosolina M. Kottwitz, Modelo-SC



O barquinho amarelo balança.
O vento faz: u...u...u...
A água faz: chuá... chuá... chuá...
O barquinho balança:
Pra lá... pra cá...

Ieda Dias da Silva





“Não se tinha muitos livros na minha época, então quando nós pegávamos livros para ler, era como pegar um pedaço de bolo, você se deliciava! Quando ouvíamos histórias contadas pelos professores, vivíamos aquela fantasia, aquele conto. Era uma delícia!”

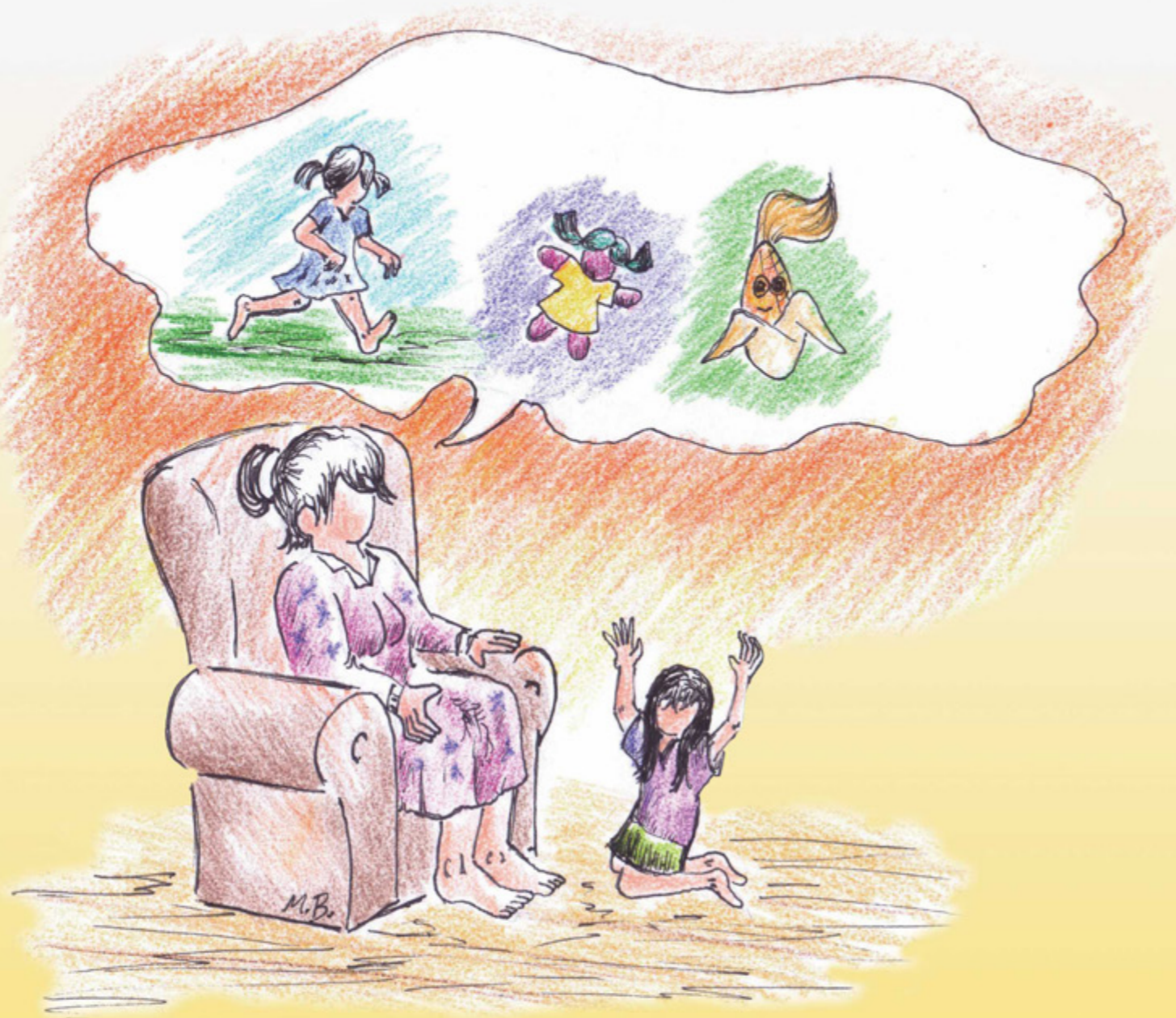
Juleide PiccininWickert



“Se a criança não brinca se cria com muito individualismo. A criança precisa brincar.”

Antônio Gemelli, Pinhalzinho-SC





“Brincava de boneca de milho, a maior alegria era quem tinha a boneca com o cabelo mais comprido. Passávamos a tarde brincando com as bonecas, depois, nossa mãe nos ensinava a fazer bonecas de pano, era muito divertido e nós dávamos muito valor para os nossos brinquedos, usávamos nossa criatividade e não copiávamos ou comprávamos pronto”.

Noely M. Meneghetti, Pinhalzinho-SC



“Quando criança a gente brincava nos potreiros, fazia piquenique, subia nas árvores, corria muito, se divertia balançando nos cipós, jogava bola, andava a cavalo, brincava de esconde-esconde, éramos felizes! A gente ganhava brinquedo uma vez por ano, geralmente no Natal”.

Rubia T. de Matos, Sul Brasil-SC



O Barquinho Amarelo: Salvaguarda e socialização da cultura da infância no oeste catarinense

Entrevistados



Alberto Meneghetti
Nasceu no município de Erechim/RS, no ano de 1939. Reside na Rua Arno Brem, n. 2445, no Bairro Pioneiro, Pinhalzinho/SC. Atua por 44 anos como Professor de História e, hoje aposentado, colabora participando no Coral Santo Antônio, Coral Italiano Tribrato, CTG Tropeiros da Serra/Erechim/RS e no Grupo de Mães Madre Paulina do bairro Distrito/Pinhalzinho.



Antonio Gemelli
Nasceu no município de Serafina Correa/RS, no ano de 1944. Reside na Rua Niterói, n. 2725, Bairro Pioneiro, Pinhalzinho/SC. Professor aposentado, atualmente participa como ministro da eucaristia na Igreja Católica da Paróquia Santo Antônio.



Dorelina Maria Koffitz
Nasceu no município de Passo Fundo/RS, no ano de 1945. Reside na Rua do Comércio, n. 1273, Centro, município de Modelo/SC. Atua como professora por 30 anos e hoje é Comerciante, tendo seu estabelecimento à 30 anos, na referida cidade.



Egídio Pedro Trichez
Nasceu no município de São Domingos do Sul/RS, no ano de 1949. Reside na Rua Curitiba, n. 945, Bairro Pioneiro, Pinhalzinho/SC. Atua 38 anos como Professor e Administrador Escolar. Atualmente está aposentado, é escritor de poesias e ministra preparação para Níveis e Bolsas.



Erica Biesdorf
Nasceu no município de Passo Fundo/RS, no ano de 1950. Reside na Rua Marechal Teodoro, Centro de Saualdes/SC. É Agricultora aposentada, atualmente dedica seu tempo em artesanatos utilizando materiais recicláveis, grãos, madeira e pintura.



Ivani Tomazelli Germiniani
Nasceu no município de Gaopóli/RS, no ano de 1959. Reside na Rua 28 de abril, n. 544, Centro de Serra Alta/SC. Professora aposentada atua 30 anos como Pedagoga, na área da Educação.



Juleide Piccini Wickert
Nasceu no município de Modelo, no ano de 1979. Reside na Rua Presidente Jacóbio, n. 725, Centro, Sul Brasil/SC. Professora e Orientadora Educacional, atua nos grupos sociais de Associação de Mães Rosa Branca, Coordenadora do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAC) e ministra da Eucaristia em formação em equipe de liturgia da Igreja Católica.



Leocádia Franzon Fornari
Nasceu no município de Marcelino Ramos/RS, no ano de 1939. Reside na Rua Domingos Franzon, n. 77, Centro, Nova Erechim/SC. Agricultora aposentada, Mãe de dez filhos, sempre se dedica a família e a comunidade.



Loreni Maria Hubner
Nasceu no município de Arroio do Meio/RS, no ano de 1954. Reside na Rua Dr. José Leal Filho, n. 730, Centro do município de Sul Brasil/SC. Professora aposentada com 26 anos de dedicação a Educação, atualmente participa nos grupos de Associação de Mães e Associação de Mães do município.



Marlene Vidualto
Nasceu no município de Severina de Almeida/RS, no ano de 1964. Reside na Rua Carlos Gomes, n. 134, Centro, Nova Erechim/SC. A 33 anos atua como Professora e Coordenadora de Projetos Educacionais do município. Tem uma paixão pela educação e agora ensinar e aprender com as crianças.



Maristela Bertollo Barro
Nasceu no município de Casca/RS, no ano de 1966. Reside na Rua Dom Bosco, n. 253, Centro, Modelo/SC. Atualmente é Pedagoga na Educação Infantil em Chapecó/SC, tem 32 anos de profissão.



Noeli Maria Weber
Nasceu no município de Saualdes/SC, no ano de 1964. Reside na Rua João Paulo Kromer, n. 129, Centro, Saualdes/SC. Já com mais de trinta anos de profissão, hoje trabalha na Educação com a inclusão na Educação Infantil.



Neely Mariana Meneghetti
Nasceu no município de São Valentim/RS, no ano de 1948. Reside na Rua Arno Brem, n. 2445, no Bairro Pioneiro Pinhalzinho - SC. Agricultora aposentada, doméstica, muito dedicada a família e a comunidade, participa no Coral Santo Antônio, Grupo de Mães Madre Paulina, Coral Italiano e CTG Tropeiros da Serra - RS.



Olga Zeri
Nasceu no município de Erechim - RS, ano de 1945. Reside na Rua Duque de Caxias, n. 491, Centro, Serra Alta/SC. Professora aposentada há 27 anos, atualmente dedica-se a sua família e a comunidade religiosa ajudando nas liturgias.



Rubia Teresinha de Mates
Nasceu no município de Chapecó/SC, no ano de 1966. Reside na Rua Presidente Jacóbio, n. 580, Centro, Sul Brasil/SC. Professora a 31 anos, atualmente está trabalhando e dedicando-se a Educação Infantil e é colaboradora nos grupos da comunidade.



Vera Lúcia M. Puhl
Nasceu no município de Coronel Freitas/SC, no ano de 1970. Reside na Rua Curitiba, n. 360, Bairro Santo Antônio, Pinhalzinho/SC. Professora de Artes há 27 anos, atua na EEB José Marcelino Eckert, sempre participou na comunidade de Santo Antônio.



Zelinha Fiegura
Nasceu no município de Encantado/RS, no ano de 1939. Reside na Avenida Castelo Branco n. 987, Centro, município de Serra Alta/SC. Professora aposentada, sempre participou na comunidade, Clube de Mães e Grupo de Mães da localidade.

Equipe técnica

Coordenação: Fabiane Beneti e Fernanda Ben | Pesquisadoras: Carmen Tereza Sabóni e Diana Cristina dos Santos | Curadoria: Denise Argente, Fernanda Ben e Carmen Tereza Sabóni
Ilustrações: Marcos Bettá | Layout: Mariana Korbes | Coordenação Editorial: Catarina - Gestão e Produção Cultural | Impressão: Sorites Comunicação Visual

Realização



Apoio

Secretaria de Educação e Cultura de Pinhalzinho
Departamento de Cultura de Pinhalzinho
Museu Histórico de Pinhalzinho
Associação Cultural Mais Culturas
Secretaria de Educação de Modelo
Secretaria de Educação de Saualdes
Secretaria de Educação de Sul Brasil
Secretaria de Educação de Serra Alta
Secretaria de Educação de Nova Erechim

“As crianças precisam de alguém que convide-as. Se elas não estão brincando é porque não tem alguém que esteja proporcionando a elas”.

Maristela Bertollo Barro, Modelo-SC.

